



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

PREFERÊNCIA ALIMENTAR DE CÃES PARA RAÇÕES DO SEGMENTO ECONÔMICO X SUPER PREMIUM

Autores: THALÍA CECILLI CUSTÓDIO E SILVA, MARCOS VINICIUS RAMOS AFONSO, MARY ANA PETERSEN RODRIGUEZ, MARIANA RABELO MADUREIRA, MARIANY FERREIRA, ÁDANE CRISTINA MEDEIROS ABREU, CAMILA MAIDA DE ALBUQUERQUE MARANHÃO

Introdução

Um dos maiores produtores mundiais no segmento de alimentos para cães e gatos é o Brasil com crescimento de aproximadamente 5% ao ano, sendo, ainda, o 2º maior em população destes animais (ABINPET, 2018).

O aumento no convívio com os cães tem ocasionado maior interesse dos tutores em conhecer a procedência e a qualidade dos alimentos destinados a estes animais (ZANATTA, 2016). As pesquisas sobre preferência alimentar dos cães são importantes, pois direcionam o processo produtivo de rações, podendo focar a produção neste aspecto.

Devido a isso se faz necessário avaliar a preferência alimentar dos cães entre os diferentes segmentos comerciais de rações, a fim de identificar aquele que apresenta a maior aceitação pelos animais e assim poder indicar tanto para fabricantes quanto para proprietários qual o alimento mais recomendado para os cães. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar a preferência alimentar dos cães entre as rações dos segmentos Econômico e Super Premium ambos contendo a mesma fonte proteica.

Material e Métodos

O trabalho foi realizado na Associação de Resgate e Cuidados Animais (ARCA), da cidade de Janaúba-MG. Foram utilizados inicialmente 44 cães adultos, no entanto, 10 cães foram retirados por apresentarem comportamentos anormais impossibilitando a avaliação dos mesmos. Os animais restantes estavam organizados em 5 de pequeno porte, 22 de médio porte e 7 de grande porte. Todos os cães estavam em perfeito estado de saúde, com vacinação e vermifugação em dia.

Os animais foram pesados inicialmente e com base em seu peso vivo foi fornecida uma pequena porção das rações Econômica e Super Premium, variando de acordo com suas necessidades energéticas segundo o NRC 2006. A porção de cada ração representava 15% das necessidades diárias do animal.

Para as avaliações sobre a preferência alimentar dos cães foram utilizados dois comedouros idênticos, sendo colocado em um deles a ração Econômica e no outro a ração Super Premium. As duas rações foram oferecidas simultaneamente a cada cão e os comedouros sendo dispostos a 30 cm de distância um do outro.

A avaliação da preferência foi feita com auxílio de questões já estruturadas, sendo que o avaliador observava o comportamento do cão diante das duas rações e respondia qual das rações o cão cheirou primeiro, ingeriu primeiro, recusou, quantidade consumida, além de algum comportamento anormal apresentado pelo mesmo. A avaliação durou em torno de dois minutos para cada animal.

Os dados foram tabulados no pacote Microsoft Excel e realizado o teste de Qui-quadrado a 5% de probabilidades sobre os dados totais e, devido ao menor número de animais por porte, foi realizada uma análise de frequência (%) de caráter descritivo para cada um dos comportamentos dos cães.

Resultados e discussão

Os resultados obtidos na avaliação da preferência alimentar dos cães para rações dos segmentos Econômico e Super Premium são apresentados na Figura 1. Observa-se que na avaliação geral, houve diferenças significativas entre os dois tipos de rações, pelo teste do Qui-quadrado, apenas para os comportamentos de recusa ($p < 0,0001$) e comer ($K^2 = 0,0002$). Assim, quando tratamos do comportamento efetivo de aceitação que está relacionado à ingestão, podemos dizer que os cães preferiram a ração do segmento Super Premium, em comparação ao segmento Econômico. Algumas características inerentes a ração do segmento Super Premium pode explicar a maior preferência dos cães. Além de possuir uma melhor qualidade nutricional, este segmento faz uso de alimentos nobres na sua formulação, apresentam maiores teores nutricionais (proteína bruta, extrato etéreo) e normalmente são realizados testes de palatabilidade da mesma antes que seja distribuída ao mercado (ZANATTA, 2016). Segundo trabalho realizado por De Carvalho (2006), observou-se que entre quatro rações similares, alterando apenas a quantidade da proteína da mesma, os cães apresentaram maior preferência pela ingestão da ração que continha uma maior concentração de proteína bruta.

Já na avaliação por porte, observou-se que independente do porte dos cães, estes preferiram a ração Super Premium as características avaliadas (observar, cheirar e comer). Entretanto, apenas os cães de grande porte preferiram observar primeiramente a ração do segmento Econômico (57,1%). Sendo assim, todos os portes avaliados também apresentaram maior preferência pela ração Super Premium pois, como comentado anteriormente, este tipo de ração possui maior concentração e teores nutricionais, além de alimentos que apresentam maior aceitabilidade pelos cães. Assim os tutores devem ter um rígido controle na quantidade a ser fornecida desta ração para os cães, pois, uma vez que a mesma apresenta maior preferência na ingestão voluntária, devido a suas características que favorecem o consumo, se ingerida e fornecida de forma descontrolada ou em excesso, a mesma pode provocar efeitos nocivos para a saúde dos cães, podendo levar ao sobrepeso, gerando lesão e desgastes articulares, acúmulo de gordura nos tecidos, dentre outros fatores de risco (FELIX, OLIVEIRA, MAIORKA, 2010).



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Quando analisado em relação a recusa, observou-se que os cães, independente do seu porte, apresentaram uma maior recusa pela ingestão da ração do segmento *Econômico*, sendo ainda que os cães de pequeno porte não apresentaram nenhuma recusa (0%) pela ingestão da ração do segmento *Superpremium*. A menor ingestão da ração do segmento *Econômico*, aliado ainda a sua maior recusa, pode estar associado à sua baixa densidade energética e baixas concentrações de proteína bruta, já que, geralmente, este segmento faz uso de ingredientes de baixo valor de nutricional, com alto teor de fibra bruta, o que causa rapidamente à saciedade no animal devido ao poder de repleção que este componente faz no estômago, sendo que essa alta taxa de fibra bruta favorece o aumento do peristaltismo intestinal e, conseqüentemente, uma maior taxa de passagem, fazendo com que o bolo alimentar fique menos tempo no trato gastrointestinal, ocasionando baixa digestibilidade do mesmo (JEWELL E TOLL, 1996).

Considerações finais

Portanto, concluiu-se que os cães apresentam maior preferência pela ingestão da ração do segmento *Super Premium* em comparação a ração do segmento *Econômico*. Sendo assim, a ração do segmento *Super Premium* é considerada mais indicada para a alimentação de cães uma vez que apresenta uma maior preferência pela ingestão voluntária da mesma.

Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

À Associação de Cuidados e Resgate Animal (ARCA) pela permissão na utilização dos animais e pelo espaço cedido para realização do experimento.

À COOPEAGRO pelo auxílio financeiro.

Referências Bibliográficas

ABINPET – Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação, 2018. Disponível em: <<http://abinpet.org.br/>>. Acesso em: 27/09/2018.

DE CARVALHO, Y. M. **Efeitos dos níveis de proteína na palatabilidade para cães adultos de diferentes tamanhos**. 2006, 42f. Dissertação (Mestre em Medicina Veterinária) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2006.

FÉLIX, A.; OLIVEIRA, S.G.; MAIORKA, A. Fatores que interferem no consumo de alimentos em cães e gatos. **In: VIEIRA, S.L.** Consumo e preferência alimentar de animais domésticos. Londrina, 2010. p.162-199.

FOLCONI, L. R. **Alimentação de coprodutos da alimentação como fonte alternativa de fibra para cães: parâmetros digestivos e metabólicos**. 2015, 70f. Dissertação (Mestrado em Ciência) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2015.

JEWELL, D.E.; TOLL, P.W. Effects of fiber on food intake in dogs. **Veterinary Clinical Nutrition**, v3, p.115-118, 1996.

ZANATTA, C. P. et al. Fatores que regulam o consumo e a preferência alimentar em cães. **Scientia Agraria Paranaensis**, v. 15, n. 2, p. 109-114. 2016.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

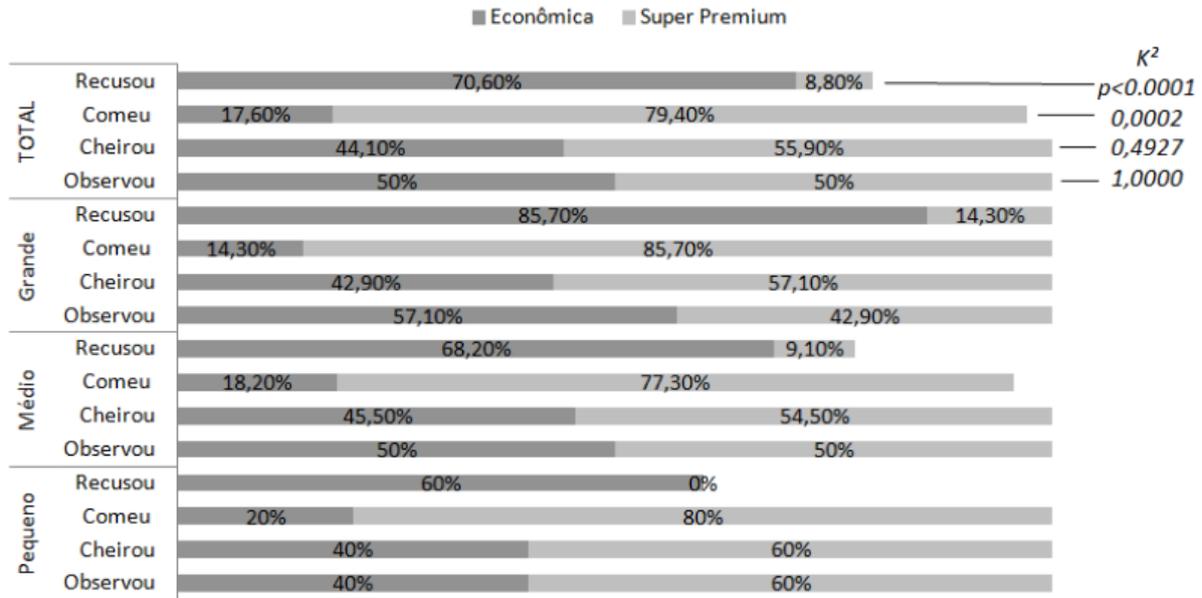


Figura 1. Frequências dos comportamentos dos cães observados na análise de preferência das rações Econômica e *Super Premium*, de acordo com o porte (pequeno, médio e grande) dos animais e valor do Qui-quadrado (K^2) com $p < 0,05$.